

Fazenda Laranjal

O Major Luciano Teixeira Nogueira, político, vereador, juiz de fora, presidente de Câmara de Campinas e um dos iniciadores da imigração estrangeira em colaboração com o Visconde de Albuquerque, era senhor do Engenho do Chapadão, antigo Sítio Grande e hoje Fazenda Chapadão do Exército Brasileiro.

Produtor de açúcar no Chapadão, acompanhou, no correr do século passado, os mais adiantados agricultores de Campinas, dedicando-se à cultura de café, cujas altas qualidades mais se obtinham nas culturas de terras montanhosas, conforme orientação da época.

Resolveu, então, o Major Luciano, formar seu cafezal nas suas terras de "Stilain", como se denominava a região dos campos de Serra de Cabos, inaugurando, à direita, o rio deste nome. O local se denominava "Laranjal" e foi ele escolhido para a nova e promissora cultura.

Tudo foi projetado e construído pelo Major Luciano; ele que já havia construído e sobrado do Chapadão, trouxe e construiu a sede do Laranjal, com máquina de beneficiar, colônias e demais benfeitorias, plantando o seu cafezal. Nas mesmas terras, mais tarde instalou a colônia de emigrantes belgas e russos que merecem rasgados elogios

— depois de 1846 (7-18)

— depois de 1846 (7-18) —

de ministros plenipotenciários suíços que a visitou

Em terras do Laranjal foi fundado e funcionou por muitos anos o Colégio São João Batista, do professor João Pupo, colégio que, ao dizer do historiador João Lourenço Rodrigues, ~~foi~~ a par do Colégio Florence ~~constituam~~ fez o conjunto dos "dois primeiros internatos aqui fundados e ambos granjearam decidida notoriedade"

Além do Prop. João Pupo e seu colégio, o Major Luciano acolheu em suas terras outro colégio que antes funcionou, o colégio do Prop. Feitosa.

A Fazenda Laranjal cresceu e progrediu; seus escravos foram libertados em , antes da Lei Áurea. Quando se construiu a estrada de ferro e se construiu estação junto - rede do Laranjal, lugar então conhecido também pelo nome de Luciano Teixeira, os especuladores deste melhoramento para o qual o Major Luciano muito concorreu, quiseram adular o Marquês de Três Rios, proprietário de uma fazenda próxima, e desprezando os nomes tradicionais para batizar a estação de Joaquim Agidius, nome que se perpetuou.